

2^a

Série

Sociologia

**MATERIAL
DIGITAL**

Relações étnico-raciais, desigualdades e violências

**2º bimestre
Aula 9**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Definições de raça e etnia;
- Relações étnico-raciais;
- Racismo e racismo estrutural;
- Tipos de violência étnico-racial.

Objetivos

- Compreender as relações étnico-raciais, as diferentes formas de racismo e os tipos de violência a elas associados.

Para começar

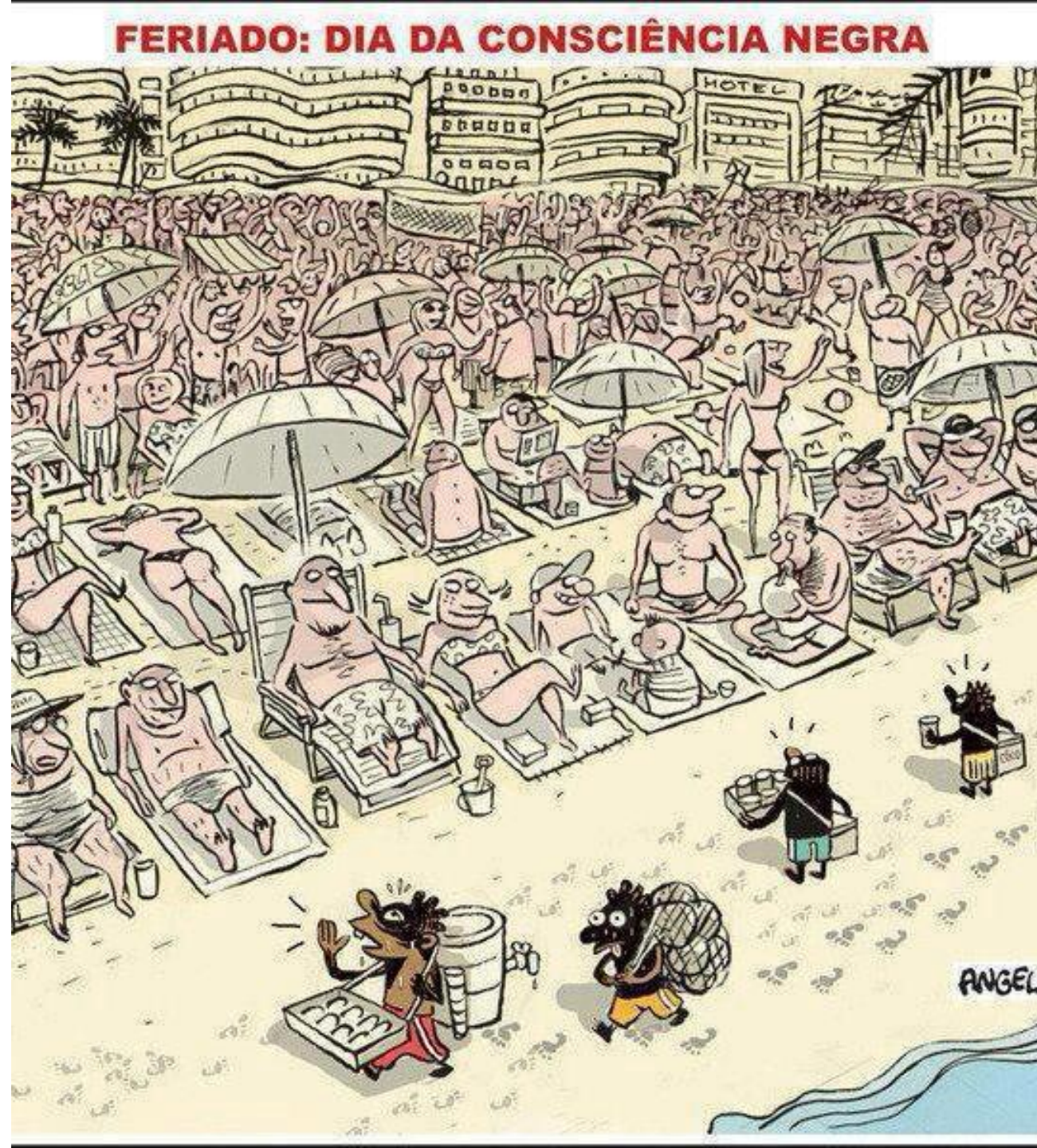
A questão racial no Brasil

Analise a charge ao lado e reflita:
O racismo acontece só quando alguém xinga ou agride outra pessoa?

Reprodução – ANGELI/CASTRO, 2012. Disponível em:

<https://kikacastro.com.br/2012/11/20/dia-da-consciencia-negra-by-angeli/>.

Acesso em: 13 fev. 2025.



O que são relações étnico-raciais?

Trata-se das relações entre distintos grupos sociais baseados em expectativas socialmente construídas sobre características **fenotípicas, culturais e identitárias** que os diferenciam.

Somos muitos, Kobra, s.d.

Reprodução – KOBRA/VEJA, 2017. Disponível em: https://veja.abril.com.br/wp-content/uploads/2017/12/capa_kobra_cmyk.jpg?quality=70&strip=info&w=1125&h=720&crop=1. Acesso em: 13 fev. 2025.



Relações étnico-raciais

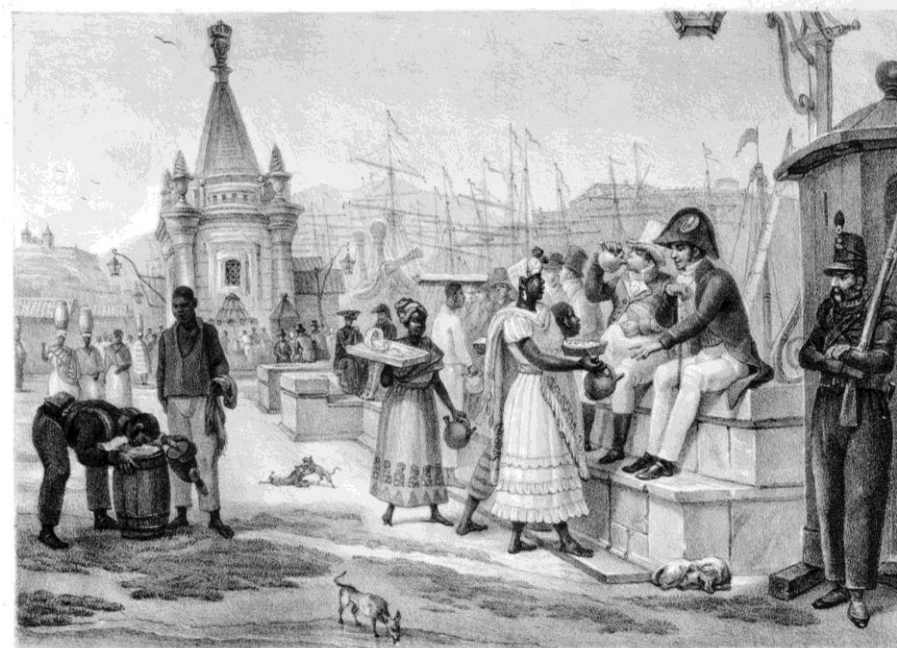
As relações étnico-raciais são os **modos como diferentes grupos sociais, identificados por marcadores étnicos** (origem comum, cultura, língua, tradições) e **raciais** (atributos físicos socialmente significados) **interagem, se percebem e se posicionam uns em relação aos outros.**

Para refletir

Observe as imagens. Como as relações étnico-raciais aparecem nelas?

Les rafraichissemens de l'après dîner sur la Place du Palais. Une visite a la campagne, Jean Debret, 1835. Cenas do cotidiano no Brasil, século XIX.

Reprodução – BIBLIOTECA BRASILIANA GUIA E JOSÉ MINDLIN, [s.d.]. Disponível em: https://digital.bbm.usp.br/bitstream/bbm/3712/1/006245-2_IMAGEM_056.jpg Acesso em: 13 fev. 2025.



LES RAFRAICHISSEMENS DE L'APRÈS DÎNER SUR LA PLACE DU PALAIS

PL. 10



Continua



Relações étnico-raciais

Essas relações são **historicamente construídas** e envolvem **processos de classificação, produção de identidades, atribuição de sentidos às diferenças e organização social dessas diferenças.**

Para refletir

Observe as imagens. Como as relações étnico-raciais aparecem nelas?

Desembargadores chegam uniformizados no Palácio da Justiça. Estátua de São Jorge e seu cortejo: precedendo a procissão do Corpus Christi, Jean Debret, 1839. Cenas do cotidiano no Brasil, século XIX.

Reprodução – BIBLIOTECA BRASILIANA GUITA E JOSÉ MINDLIN, [s.d.]. Disponível em: https://digital.bbm.usp.br/bitstream/bbm/3219/1/006245-3_IMAGEM_118.jpg Acesso em: 12 dez. 2025.



DESSEMBARGADORES, arrivant en Costume au Palais de Justice.



Continua



Relações étnico-raciais

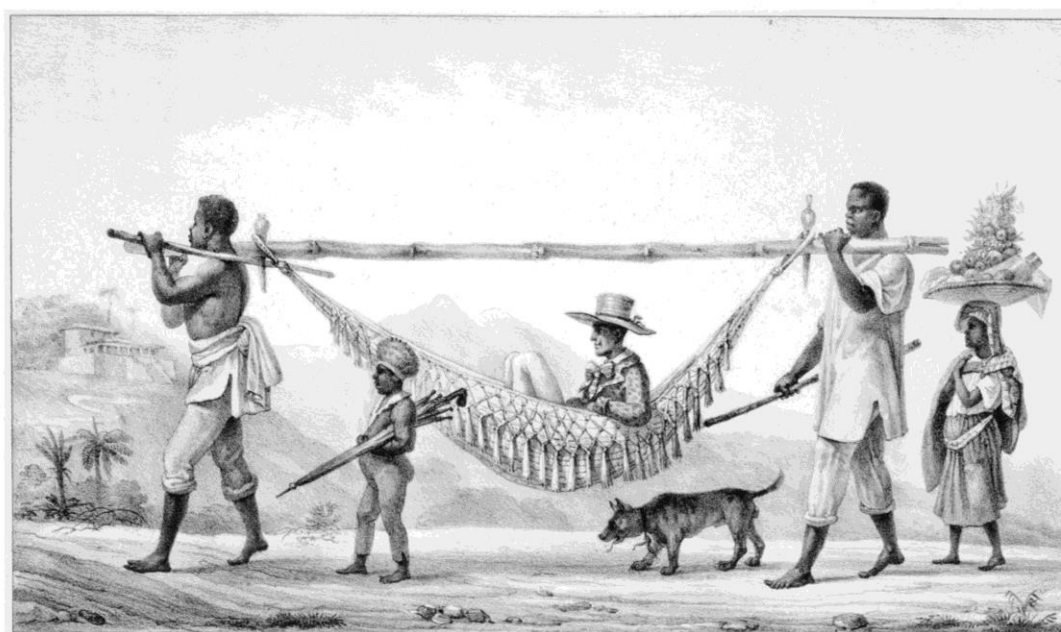
Como resultado, podem gerar tanto **formas de reconhecimento e pertencimento** quanto **desigualdades, hierarquias e mecanismos de discriminação** que estruturam a vida social.

Para refletir

Observe as imagens. Como as relações étnico-raciais aparecem nelas?

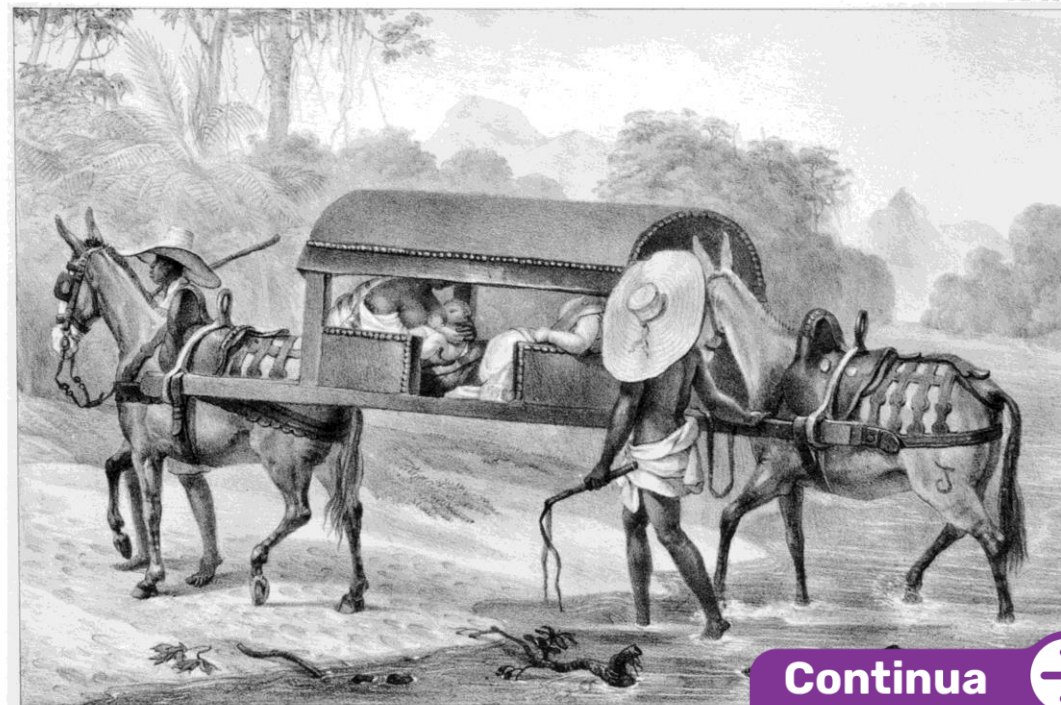
Retour, a la ville, d'un propriétaire de chakra / Litière pour voyager dans l'intérieur, Jean Debret, 1835. Cenas do cotidiano no Brasil, século XIX.

Reprodução – BIBLIOTECA BRASILIANA GUIITA E JOSÉ MINDLIN, [s.d.]. Disponível em: <https://www.brasilianaiconografica.art.br/obras/19576/retour-a-la-ville-d-un-propretaire-de-chacra-litiere-pour-voyager-dans-l-interieur>. Acesso em: 12 dez. 2025.



RETOUR, A LA VILLE, D'UN PROPRIÉTAIRE DE CHACRA.

PL. 16.



Continua



**Relações étnico-raciais
podem produzir:**

**Reconhecimento social e
sentimentos de pertencimento**

Ex.: valorização de tradições
afro-brasileiras e indígenas
(festas, religiosidade, culinária,
música).

Hierarquias simbólicas

Ex.: invisibilização de
contribuições históricas e
culturais desses grupos.



Pause e responda

Relações étnico-raciais

De acordo com a perspectiva sociológica, como se definem as “relações étnico-raciais”?

São interações pessoais desprovidas de significado social, baseadas apenas em características biológicas hereditárias.

Referem-se a relações sociais estruturadas por significados culturais e hierarquias atribuídos a diferenças fenotípicas, origem ou ascendência.

Continua





Pause e responda

Relações étnico-raciais

De acordo com a perspectiva sociológica, como se definem as “relações étnico-raciais”?

São interações pessoais desprovidas de significado social, baseadas apenas em características biológicas hereditárias.



Referem-se a relações sociais estruturadas por significados culturais e hierarquias atribuídos a diferenças fenotípicas, origem ou ascendência.



Continua



Existem “raças”?

“Raça” não existe em termos biológicos, mas como marcador social da diferença.

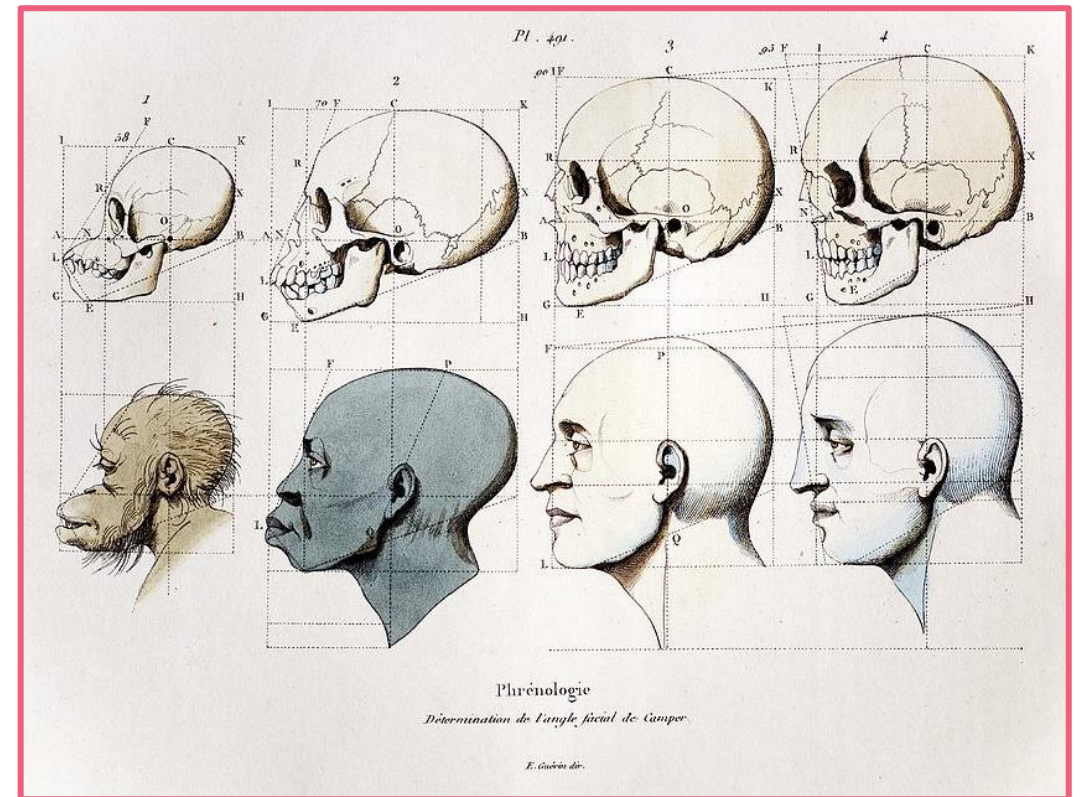
Não é uma categoria biológica.

Do ponto de vista científico, não existem bases genéticas que permitam dividir a humanidade em raças ou subespécies distintas.

Trata-se de uma construção social. As sociedades criam essa ideia ao longo da história para classificar e diferenciar grupos humanos.

Racismo: origem histórica

- Surge de teorias que hierarquizaram grupos humanos;
- Desenvolve-se principalmente no contexto do colonialismo e da expansão europeia;
- Utilizado para justificar dominação, exploração e escravidão.



Gravura de 1830 do anatomista Petrus Camper, que associava o “ângulo facial” ao ideal clássico de beleza. Suas conclusões colocavam africanos como “inferiores”, **influenciando o racismo científico e a eugenia nos séculos XVIII–XIX, inclusive no Brasil.**

Disponível em: <https://www.ladyscience.com/reviews/superior-race-science-angela-saini>. Acesso em: 05 fev. 2025.



Racismo: produção social das diferenças

- Transforma diferenças físicas em marcadores sociais de inferioridade;
- Atribui valores negativos a:
 - Cor da pele;
 - Tipo de cabelo;
 - Traços corporais;
 - Práticas culturais e modos de vida.
- Baseia-se em ideias sem qualquer fundamento científico.



O que é raça? Uma reflexão sobre eugenia e branquitude



O enigma da energia escura | Canal GNT

CANAL GNT. O que é raça? Uma reflexão sobre eugenia e branquitude | O enigma da energia escura. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=Lt6z_egfPcQ. Acesso em: 13 fev. 2025.



Racismo: dimensão estrutural

- Vai além de atitudes individuais de preconceito;
- Reproduz-se nas instituições e nas relações sociais;
- Limita o acesso a direitos e oportunidades;
- **Gera desigualdades persistentes ao longo do tempo.**



O que é racismo estrutural



Assista o vídeo produzido por Terra Brasil no Youtube.

TERRA BRASIL. O que é racismo estrutural. Disponível em:
<https://youtu.be/fkTfhLbR58A>. Acesso em: 15 dez. 2025.

As diferentes formas de racismo

1

Individual

Atitudes pessoais de discriminação e hostilidade baseadas na cor da pele e traços fenotípicos.

2

Institucional

Práticas institucionais que dificultam o acesso ou retiram direitos de grupos racializados.

3

Estrutural

Desigualdades raciais produzidas e mantidas pela organização da sociedade ao longo do tempo.

4

Recreativo

Estereótipos raciais disfarçados como “humor”, que naturalizam a humilhação.



INDIVIDUAL

Justiça condena dois homens por racismo e injúria racial contra a jornalista Maju Coutinho

As penas variam de cinco a seis anos de reclusão em regime semiaberto, mais multa. Outros dois indiciados foram absolvidos por falta de provas.

Reprodução – RODRIGUES; LARA, 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/03/09/tj-de-sp-condena-dois-homens-por-racismo-e-injuria-racial-contra-a-jornalista-maju-coutinho.ghtml>. Acesso em: 16 dez. 2025

INSTITUCIONAL

Indígenas denunciam preconceito após serem impedidos de comprar em mercado no Paraná

Estabelecimentos de Diamante d'Oeste dizem ter recebido orientação de fiscais da Prefeitura para "não atender indígenas"

Reprodução – LUCENA, 2024. Disponível em: <https://www.brasilefato.com.br/2020/07/07/indigenas-denunciam-preconceito-apos-serem-impedidos-de-comprar-em-mercado-no-parana/>. Acesso em: 13 fev. 2025.

ESTRUTURAL

Desigualdade cai, mas pretos e pardos ganham 40% menos que demais trabalhadores no Brasil

Rendimento médio dos negros é de R\$ 2.392 por mês, enquanto outros trabalhadores ganham R\$ 4.008, mostra Dieese

Reprodução – VINICIUS KONCHINSKI, 2024. Disponível em: <https://www.brasilefato.com.br/2024/11/20/desigualdade-cai-mas-pretos-e-pardos-ganham-40-menos-que-dema-is-trabalhadores-no-brasil/>. Acesso em: 16 dez. 2025.

RECREATIVO

Juíza condena Léo Lins a 8 anos de reclusão por racismo e discriminação em piadas

Sentença afirma que humorista também apresenta declarações injuriosas contra pessoas idosas, gordas, homossexuais, judeus e negros

Reprodução – NINO GUIMARÃES, 2025. Disponível em: <https://www.jota.info/justica/juiza-federal-condena-leo-lins-a-8-anos-de-reclusao-por-racismo-e-discriminacao>. Acesso em: 16 dez. 2025.

Racismo: definição sociológica

Assim, do ponto de vista sociológico, o racismo deve ser compreendido como um **sistema histórico, social e estrutural de classificação e dominação**, que:

- atribui sentidos hierarquizantes às diferenças;
- legitima desigualdades e violências contra grupos racializados; e
- se reproduz mesmo na ausência de referências explícitas à ideia de raça.

“

O racismo não está apenas na cabeça das pessoas; está nas instituições, no mercado de trabalho, na escola, na saúde.

Kabenguele Munanga



Reprodução – USP IMAGENS, [s.d.]. Disponível em: https://imagens.usp.br/wp-content/uploads/Kabenguele-Munanga_Foto-Marcos-Santos_U0Y0860.jpg. Acesso em: 13 fev. 2025.

A partir da perspectiva sociológica, é correto afirmar que o racismo se reproduz nas sociedades contemporâneas porque:

- A Persiste como herança cultural de preconceitos individuais do passado.
- B É sustentado exclusivamente por discursos ideológicos explícitos de hierarquização racial.
- C Opera como um princípio estruturante das relações sociais, articulando história, poder e instituições na produção de desigualdades.
- D Resulta de choques ocasionais entre identidades culturais incompatíveis.
- E Manifesta-se apenas quando há intenção consciente de discriminar.

Correção

A partir da perspectiva sociológica, é correto afirmar que o racismo se reproduz nas sociedades contemporâneas porque:

- A Persiste como herança cultural de preconceitos individuais do passado. ✘
- B É sustentado exclusivamente por discursos ideológicos explícitos de hierarquização racial. ✘
- C Opera como um princípio estruturante das relações sociais, articulando história, poder e instituições na produção de desigualdades. ✔
- D Resulta de choques ocasionais entre identidades culturais incompatíveis. ✘
- E Manifesta-se apenas quando há intenção consciente de discriminar. ✘

Relações étnico-raciais, desigualdades e violências



Ep. 7 da série *Coleção antirracista*, produzida pelo Instituto Unibanco.

INSTITUTO UNIBANCO. EP 7 Racismo Estrutural | Coleção Antirracista.
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wNik7gSnlcg>. Acesso em:
13 fev. 2025.

De acordo com o que estudamos hoje, discutam:

- Como vocês percebem as relações étnico-raciais em seu dia a dia?
- Há problemas decorrentes dessas relações que afetam a convivência na escola, no bairro, na cidade?

Como apoio aos debates, sugere-se o episódio 7 da série *Coleção antirracista*, do Instituto Unibanco, disponibilizado ao lado.

Relações étnico-raciais, desigualdades e violências

Nesta aula, vimos como as relações étnico-raciais são socialmente construídas, estruturadas historicamente e atravessadas por diferentes formas de racismo que produzem desigualdades e violências no cotidiano.

1

Raça e etnia são construções sociais que classificam grupos humanos e podem gerar hierarquias e estigmas.

2

O racismo se manifesta de formas individuais, institucionais, estruturais e recreativas, nem sempre de modo explícito.

3

As violências simbólica, estrutural e institucional reforçam exclusões e limitam o acesso a direitos e oportunidades.

4

O enfrentamento ao racismo exige políticas públicas, educação antirracista e valorização das culturas negras e indígenas.



Principais ideias da aula de hoje!

Referências

LUCENA, A. Justiça torna réu empresário acusado de racismo contra a atriz Taís Araújo. **Carta Capital**, 25 jul. 2024. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/justica-tornou-reu-empresario-acusado-de-racismo-contra-a-atriz-tais-araujo/>. Acesso em: 13 fev. 2025.

MARZULLO, L. 'Macaca preta do cabelo duro': deputada do PT recebe e-mails racistas com ameaças de morte. **O Globo**, 17 out. 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2024/10/17/macaca-preta-do-cabelo-duro-deputada-do-pt-recebe-e-mails-racistas-com-ameacas-de-morte.ghtml>. Acesso em: 13 fev. 2025.

MONCAU, G. Antropólogo Kabengele Munanga reconhece avanços mas alerta: "racismo é um monstro complexo". **Brasil de Fato**, 18 dez. 2022. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/18/antropologo-kabengele-munanga-reconhece-avancos-mas-alerta-racismo-e-um-monstro-complexo#:~:text=Ao%20Brasil%20de%20Fato%2C%20Kabengele,espa%C3%A7os%20de%20poder%2C%20%C3%A9%20longo>. Acesso em: 13 fev. 2025.

MUNANGA, K. **Teoria social e relações raciais no Brasil contemporâneo**. Cadernos Penesb, n. 12, p. 169-203, 2010.

MUNANGA, K. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia**. Niterói: EDUFF, 2004.

Referências

RODRIGUES, R.; LARA, W. Justiça condena dois homens por racismo e injúria racial contra a jornalista Maju Coutinho. **G1**, 9 mar. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/03/09/tj-de-sp-condena-dois-homens-por-racismo-e-injuria-racial-contra-a-jornalista-maju-coutinho.ghtml>. Acesso em: 13 fev. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 13 fev. 2025.

UOL. **Médica negra denuncia racismo após paciente branco exigir CRM em consulta**, 20 fev. 2024. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2024/02/20/medica-denuncia-racismo.htm>. Acesso em: 13 fev. 2025.

Identidade visual: Imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2

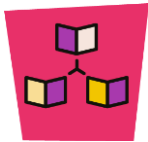


Habilidade: (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os direitos humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: inicie com a análise da tirinha projetada, estimulando os estudantes a observarem a situação retratada. Em seguida, provoque a turma com a pergunta “O racismo ocorre só quando alguém xinga ou agride outra pessoa?”, conduzindo um breve debate inicial para que percebam que o racismo pode atuar sem ofensa direta, por meio de desigualdades naturalizadas e lugares sociais ocupados de forma desigual.

Slides 4 a 8



Tempo: 10 minutos.

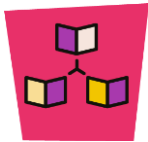


Dinâmica de condução: apresente o conceito de relações étnico-raciais como interações socialmente construídas entre grupos, marcadas por classificações e hierarquias. Diferencie o conceito sociológico de raça — marcador social baseado em atributos fenotípicos — do de etnia, vinculada a pertencimento cultural e histórico. A mediação deve destacar o caráter histórico e variável dessas categorias e como elas produzem impactos no acesso a direitos, reconhecimento e oportunidades, preparando os estudantes para compreender formas contemporâneas de racismo.

Slides 11 a 17



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: apresente as diferentes formas de racismo para além da agressão direta, destacando como elas se manifestam no cotidiano, nas instituições e na estrutura da sociedade. A condução deve ser dialogada, incentivando os estudantes a reconhecer exemplos reais, identificar sutilezas e perceber que o racismo opera em múltiplos níveis. Espera-se que compreendam que tanto práticas individuais quanto processos institucionais e estruturais reforçam desigualdades raciais, e que o humor racista contribui para naturalizar estigmas e violências simbólicas.

[TRILHA DE EXERCÍCIOS - COMPONENTES SEM MATERIAL IMPRESSO]

Para esta aula, são indicados os exercícios **9 a 10** e são **do bloco de conteúdo Relações étnico-raciais**. Dentro desse conjunto eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

Considerações sobre o exercício 9:

O texto de **José Murilo de Carvalho** analisa as **desigualdades raciais persistentes** no Brasil após a abolição da escravidão.

- O autor destaca que a **libertação formal** não significou **igualdade efetiva**, já que os negros continuaram excluídos dos direitos sociais e políticos.
- A ascensão social, quando ocorre, é fruto de **estratégias individuais e culturais** — como esporte, música e carnaval — e não de oportunidades estruturais.
- A crítica central é dirigida ao **mito da democracia racial**, ideologia que **encobre as formas de discriminação e desigualdade** que ainda marcam a sociedade brasileira.

[TRILHA DE EXERCÍCIOS - COMPONENTES SEM MATERIAL IMPRESSO]

Para esta aula, são indicados os exercícios **9 a 10** e são **do bloco de conteúdo Relações étnico-raciais**. Dentro desse conjunto eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

Considerações sobre o exercício 10:

O texto apresenta o Parecer CNE/CP nº 3/2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

- Essas diretrizes surgem como resposta educacional à luta da população afrodescendente por reconhecimento e igualdade de direitos.
- O documento propõe a valorização das identidades étnico-raciais, o combate ao racismo e a construção de uma sociedade democrática e plural.
- A educação, nesse contexto, é entendida como meio de formação cidadã, reconhecimento da diversidade e inclusão social.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**